

Questão – Qual é o tema central e o debate do texto abaixo?

A discussão sobre “o fim do livro de papel” com a chegada da mídia eletrônica me lembra a discussão idêntica sobre a obsolescência do folheto de cordel. Os folhetos talvez não existam mais daqui a 100 ou 200 anos, mas, mesmo que isso aconteça, os poemas de Leandro Gomes de Barros ou Manuel Camilo dos Santos continuarão sendo publicados e lidos – em CD-ROM, livro eletrônico, em chips quânticos, “sei lá o quê”. O texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados: página impressa, livro em Braille, folheto, “coffe-table book”, cópia manuscrita, arquivo PDF... Qualquer texto pode se encarnar nesses (e em outros) formatos, não importa se é Moby Dick ou Viagem a São Saruê, se é Macbeth ou O livro de piadas de Casseta & Planeta.

Resposta: A substituição ou o fim do livro de papel, dando espaço a outras mídias. Porém, o debate está em torno do texto, que não deixará de existir, pois ele independe da mídia pela qual se apresenta.

Questão – Leia e relacione os textos a seguir:



O Governo Federal deve promover a inclusão digital, pois a falta de acesso às tecnologias digitais acaba por excluir socialmente o cidadão, em especial a juventude.

Comparando a proposta acima com a charge, pode-se concluir que:

- (A) O acesso a tecnologia digital está perdido para as comunidades carentes.
- (B) O conhecimento da tecnologia digital está democratizado no Brasil.
- (C) A preocupação social é preparar quadros para o domínio da informática.
- (D) O apelo à inclusão digital atrai os jovens para o universo da computação.
- (E) A dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.

Resposta: Alternativa “E” – A dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.